

PLANO DE AÇÃO PARA ATENDIMENTO AOS BALIZADORES

Atualmente, o campus Avaré não atende aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008. Diante disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional do Campus Avaré se fundamentou na criação de um curso técnico integrado ao Ensino Médio.

Com o fechamento de eventos, o campus Avaré apresentará a seguinte estrutura de vagas: 440 vagas para os cursos técnicos (37,93%), 320 vagas para a formação de professores (27,59%) e 400 vagas para outros cursos (34,48%), resultando na oferta de 1160 vagas.

Com a criação de mais um curso integrado ao ensino médio, a oferta de vagas se apresentará da seguinte forma: 560 vagas para os cursos técnicos (43,75%), 320 vagas para a formação de professores (25%) e 400 vagas para outros cursos (31,25%), resultando na oferta de 1240 vagas.

A respeito de novas ofertas de cursos, entende-se que ela deva ser realizada no período de **revisão do PDI**. No entanto, vale ressaltar que houveram discussões acerca da oferta de um novo curso na **modalidade de ensino técnico** para que os indicadores se aproximem dos balizadores. Destaca-se que surgiram argumentações a respeito de um novo **curso técnico integrado ao ensino médio**. Durante elas, certas questões a respeito de problemas com a força de trabalho de técnicos-administrativos e da impossibilidade de apontar tal cenário na planilha de impacto da força de trabalho.

Durante as discussões, a direção do campus destinou comissões e realizou estudos prévios para a oferta de tal curso. Após o estudo dos indicadores apontados na Planilha de Impacto da Força de Trabalho, a comissão apontou para duas áreas prioritárias, gastronomia e agrárias. Nesse ínterim, o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia salientou a importância pedagógica de duplicação de regência de parte de seus componentes curriculares práticos. A presente comissão realizou tais cálculos e apontou os cálculos via OFÍCIO No 50/2023 - DAA-AVR/DRG/AVR/IFSP. Tal cenário inviabiliza a área para oferta de outros componentes curriculares, logo a presente comissão entende que o novo curso técnico (integrado ao ensino médio ou subsequente/concomitante) deva ser da área de agrárias. Aponta-se que o Curso Técnico em Agroecologia se apresentou como uma possibilidade interessante ao se levar em conta perspectivas do APL e de posterior verticalização dos estudantes. Destaca-se a necessidade de tempo para a construção de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) já que ele não apresenta currículo de referência. Todos esses argumentos apontam para a necessidade de maior discussão a respeito das decisões a serem tomadas, o que deve ser realizado no momento de revisão deste PDI. De qualquer forma, destaca-se que **a comissão indica a necessidade de aumento de vagas na modalidade de cursos técnicos**.

Diante disso, os indicadores configurariam da seguinte forma:

Técnicos: 43,75%

Formação de professores: 25,00%

Outros: 31,25%.

Por fim, a comissão do PDI construiu cenários para possibilitar a inserção de mais um curso técnico integrado ao ensino médio no período diurno, com a possibilidade da mudança de turno do curso de Engenharia de Biossistemas para o período noturno, tal perspectiva coaduna com os esforços de melhoria de indicadores do referido curso, bem como de sugestões apontadas em reuniões com atores do APL. O estudo do impacto do cenário na força de trabalho pode ser acessado via link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1N57I0j915msotrN6u_uKtdfMV1uU6YY5/edit?usp=share_link&ouid=106306609684845210366&rtpof=true&sd=true

Para a oferta do novo curso e o conseqüente aumento do balizador, indica-se o seguinte cronograma.

Janeiro a Junho de 2024:

1. Constituição da Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica do Curso Técnico Integrado (CEIC) ao Ensino Médio para determinação do curso. A presente comissão indica que, pelo estudo da planilha de impacto da força de trabalho, o curso deva ser pertencente à área de agrárias.
2. Pauta no Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Biossistemas para o estudo da mudança do turno matutino para o noturno do referido curso.

Junho a Dezembro 2024:

1. Apresentação da grade dos componentes curriculares prevista para o curso técnico.
2. Apresentação das alterações necessárias no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Biossistemas.

De Janeiro a Junho de 2025:

1. Consolidação das tarefas.
2. Confecção das documentações necessárias.

De Junho a Dezembro de 2025:

1. Confecção das documentações necessárias para a revisão do PDI.

De Janeiro a Junho de 2026:

1. Revisão do PDI.

De Julho a Dezembro de 2026:

1. Aprovação das documentações nas instâncias competentes para início e reformulação dos cursos.

A partir de 2027:

1. Início das mudanças propostas.